

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA WANDA ROCHA MARTINS  
CASSINO/ RIO GRANDE

**PROJETO:  
INDÍGENAS E AFRICANOS: NOSSAS RAÍZES**



PROFESSORA: VERÔNICA CANTEIRO SILVEIRA  
2017

## **JUSTIFICATIVA DO PROJETO:**

Desde início dos tempos o convívio dos grupos humanos é marcado por conflitos, desigualdades disputa de poderes e tudo o mais que possa está ligado às diferenças existentes entre eles.

O preconceito é um dos problemas vivenciados com mais frequência. Este é passado de geração a geração, levando consigo a hostilidade e o sentimento de exclusão, levando a humanidade se dividir em grupos, onde muitos se conceituam como “superiores” ou “melhores”.

Trabalhar a história e a cultura afro-brasileira e indígena permitirá a nós enquanto Escola promover um resgate as nossas origens, procurando sensibilizar a comunidade escolar da influência e da importância que a cultura africana e indígena teve ao longo dos tempos em diversos setores de nossa sociedade. Neste projeto a resgataremos as contribuições dadas por esses povos a nossa língua, culinária, costumes...que formaram assim a identidade do nosso país.

Enquanto instituição educacional, a ação aqui descrita nos permitirá que a promoção da cidadania se faça presente em nosso cotidiano e conseqüentemente no currículo escolar. Fato esse que nos norteará rumo à conscientização sobre a igualdade entre os povos. E nos fará refletir ainda sobre a questão das diferenças. Mostrando que elas existem e são necessárias para que nossa população tenha essa diversidade cultural tão rica e admirada no âmbito internacional.

Abolir o preconceito, certamente não se conseguirá, mas esclarecer, amenizar e conduzir o aluno e a comunidade civil a uma análise sobre suas ações constituirão a direção seguida por nós

rumo à sensibilização e conscientização para uma população mais igualitária onde prevaleça acima de tudo o respeito.

Mas, para que tudo isso se tenha significado é preciso que se conheça a origem desses povos para que se tenha uma compreensão da importância das duas culturas.

### **BASE LEGAL**

Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A lei 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileiras e africanas e a lei 11.645 complementa a lei 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígenas. Ambas alteram a 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Para nortear o cumprimento da legislação, o Conselho Nacional de Educação aprovou em 2004 e o Ministério da Educação (MEC) homologou as raciais. Pelas diretrizes, o ensino deve ter três princípios: consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. Os princípios se desdobram em diversas ações e posturas a serem tomadas pelos estabelecimentos de ensino.

Com relação aos temas afro-brasileiros e africanos as DCN's especificam que: "O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a educação das relações étnico-raciais se desenvolverão no cotidiano das escolas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, como conteúdo de disciplinas, particularmente, Educação Artística, Literatura e História do Brasil, sem prejuízo das demais, em atividades curriculares ou não, trabalhos em salas de aula, nos

laboratórios de ciências e de informática, na utilização de sala de leitura, biblioteca, brinquedoteca, áreas de recreação, quadra de esportes e outros ambientes escolares".

As diretrizes sugerem ainda, por exemplo, que no ensino da história afro-brasileira esteja compreendida a história dos quilombos; na história da África, as civilizações e organizações políticas pré-coloniais, como os reinos do Mali, do Congo e do Zimbabwe; e da cultura africana, as universidades africanas Timbuktu, Gao, Djene do século XVI, entre várias outras indicações.

O professor do departamento de sociologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Valter Silvério, acredita que o principal benefício da inclusão dos temas no currículo é o encontro das crianças com a sua própria história. "Índios e negros sempre aparecem na história oficial como seres ahistóricos. É importante para as crianças relacionarem e identificarem os diferentes corpos da história brasileira. A própria relação dos estudantes com a escola pode mudar e os professores vão ser obrigados a se capacitarem nessa área temática, já que não estão preparados, não por culpa deles, mas porque estão repassando o que aprenderam", opina.

Para Valter a história da Europa pode ser desmistificada com a inclusão da história afro-brasileira, africana e indígena nos currículos. "Não para criar um tipo de revanchismo, mas a história deve ser recontada com a presença de outros atores que a compuseram. O Brasil tem todos estes atores, então, é preciso que o estudo seja melhor distribuído. A Europa já é bem estudada", afirma. O professor lembra que até a aprovação destas leis não havia nada que garantisse que os temas fossem tratados na escola.

## **OBJETIVO GERAL**

# Promover ações de resgate a história e a cultura dos povos africanos e indígenas, buscando fazer uma contextualização entre realidade nacional e realidade local.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

# Promover através da conscientização uma convivência harmônica entre as diferenças existentes na escola;

# Combater o preconceito relacionado as pessoas negra e indígena;

# Divulgar a influência que a cultura afro e indígena exerce sobre nossa cultura;

# Promover uma maior integração dos descendentes destes povos no convívio social;

# Conhecer as descendências de raças que constituem a população local;

# Permitir que os alunos tenham um maior contato com a história de suas raízes;

#Sensibilizar e conscientizar os alunos e comunidade civil quanto à discriminação racial;

# Promover a cidadania e a questão da igualdade entre os povos.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Por ser um tema rico em assuntos, as formas de abrangência em sala de aula poderá ser bem diversificado. Podemos utilizar desde pesquisas, exploração dos conteúdos, até manifestações de arte e cultura desses povos. Segue abaixo uma série de sugestões sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena a serem trabalhadas dentro do contexto escolar:

# Realizar pesquisas direcionadas ao povoamento da região, dando um enfoque também as influências observadas em nossa história decorrentes dele;

# Montar um pequeno livro da história e cultura negra e indígena baseados nos documentos encontrados;

# Fazer uma pesquisa de amostragem, sobre a quantidade de pessoas que se declaram negra no lugar onde moram, fazendo em seguida um gráfico informativo que pode ser inserido no livro;

# Fazer uma pesquisa sobre as formas de preconceitos vivenciadas pelas pessoas que se declaram descendentes de africanos ou indígenas;

# Montar um painel com figuras que ilustrem a arte, a cultura afro-brasileira e indígena, procurando dar destaque aquelas que são mais presentes em nosso meio;

# Trabalhar letras de músicas;

# Trabalhar filmes que retratem o cotidiano destes povos;

# Estudar a vida de pessoas ilustres que descendem desses povos, assim como Zumbi dos Palmares, João Candido, entre outros;

### **AVALIAÇÃO:**

O processo avaliativo se dará gradativamente, buscando analisar o comportamento dos discentes frente às questões colocadas em sala e também relacionadas ao convívio escolar.

### **PÚBLICO ALVO:**

Estudantes das séries iniciais do turno da tarde .

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

“O aprendizado de história é influenciado pelo ensino de História”, assim sentencia o historiador Jorn Rüsen (2001). Será, portanto, desse aprendizado que formaremos a consciência histórica. E essa deve ser indiscutivelmente a finalidade almejada ao ensinarmos sobre a História e a cultura afro-brasileira e indígena no ensino de história em nossas escolas a várias crianças e adolescentes, independente do seu pertencimento étnico e da sua localização geográfica nesse país.